Formação em segurança alimentar

MSC Chain of Custody e agricultura biológica

Um dia para compreender dois compromissos que os seus clientes compram no rótulo: um produto do mar proveniente de uma pescaria certificada MSC e um produto da agricultura biológica. Para cada um, a formação mostra o que a cadeia de controlo exige de um transformador ou de um comerciante: identificação, separação, rastreabilidade, balanço de matéria, uso do logótipo, auditoria. Os exercícios incidem sobre os seus fluxos reais.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Explicar o princípio de uma certificação de cadeia de controlo e o que ela garante ao consumidor
2. Identificar os requisitos do referencial MSC Chain of Custody para um transformador ou um comerciante de produtos do mar
3. Descrever as regras de produção, de transformação e de certificação biológicas para os produtos exportados para a União Europeia
4. Aplicar as regras de identificação, de separação e de balanço de matéria a um lote certificado
5. Preparar a auditoria do organismo de certificação e evitar a desclassificação de produtos

Programa

Dia 1 — manhã

• Rótulos ecológicos dos produtos do mar: pescaria certificada, cadeia de controlo, papel do organismo de certificação

• Referencial MSC Chain of Custody: âmbito, locais, subcontratados, variantes padrão, grupo e venda ao consumidor; mesmo referencial para os produtos de aquicultura ASC

• Requisitos-chave: compra a fornecedores certificados, identificação, separação, rastreabilidade, ausência de substituição

• Uso do logótipo e das menções na embalagem, licença de utilização

Dia 1 — tarde (oficina)

• Agricultura biológica: princípios, Regulamento (UE) 2018/848 para a exportação, quadro marroquino da produção biológica

• Transformação biológica: ingredientes autorizados, limpeza e separação das linhas, rotulagem e logótipos

• Controlo e certificação: organismo de controlo, certificado, documentos que acompanham os lotes exportados

• Oficina: exercício de rastreabilidade e de balanço de matéria sobre um lote certificado do seu estabelecimento

Metodologia

• Quadro comparativo dos dois dispositivos, MSC e biológico, entregue aos participantes

• Exercício de rastreabilidade da compra à expedição sobre um lote certificado real ou reconstituído

• Revisão de rótulos e embalagens com logótipo

• Casos de desvios típicos registados em auditoria de cadeia de controlo

• Teste final sobre um caso de lote misturado a reclassificar

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos e exercício de balanço de matéria avaliado, avaliação a quente em D+1. Certificado numerado verificável online para cada participante; relatório de formação entregue à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Para os requisitos sanitários na exportação dos produtos da pesca, veja « Produtos do mar: frescura, histamina, requisitos UE ». O exercício de rastreabilidade completo, com retirada e recolha, é tratado em « Rastreabilidade, retirada, recolha e gestão de crise ».

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Qualidade, compras, produção, logística, comercial de exportação
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

É preciso estar certificado para revender um produto já certificado MSC?

Em regra, cada empresa que se torna proprietária do produto e o vende com a menção MSC deve estar coberta por um certificado de cadeia de controlo. Algumas situações estão dispensadas; a formação passa em revista os casos correntes num transformador ou num comerciante.

Um estabelecimento pode ser certificado MSC e biológico com o mesmo sistema?

Sim. Os dois dispositivos assentam nas mesmas ferramentas: identificação dos lotes, separação, rastreabilidade, balanço de matéria. Um sistema de rastreabilidade sólido serve para ambos, com regras próprias de cada um para os logótipos e os certificados.

A formação emite uma certificação?

Não. Prepara as suas equipas. A certificação MSC ou biológica é emitida por um organismo independente após auditoria ao seu estabelecimento.

Quem deve participar?

Qualidade, compras, produção, logística e a pessoa responsável pelos rótulos. As roturas da cadeia de controlo vêm muitas vezes de uma etapa em que ninguém se sentia visado: receção, reacondicionamento ou expedição.